

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DO PÉ DIABÉTICO

Nair Aparecida Tote
Suzana Ramos
Louise Aracema Scussiato (Orientadora)
Ana Paula Dezoti (Orientadora)

Resumo

O “pé diabético” é doença uma crônica do Diabetes Mellitus e ocorre quando uma área machucada ou infeccionada nos pés desenvolve uma úlcera (ferida). Seu aparecimento pode ocorrer quando a circulação sanguínea é deficiente e os níveis de glicemia são mal controlados. Estima-se que uma em cada quatro pessoas com diabetes pode apresentar problemas nos pés ao longo da vida. A Polineuropatia diabética (PND), uma complicação que afeta 50% dos pacientes diabéticos, que precedem 85% das amputações. A poli neuropatia diabética leva a insensibilidade e nos estágios mais avançados a deformidade. A tríade PND, mais deformidades e trauma são fatores determinantes para o chamado “pé diabético”, caracterizado por ulceração acompanhada de infecção que pode evoluir para amputação, principalmente se há má circulação, doença arterial obstrutiva crônica. O dano em tecidos moles, formação de fissura entre os dedos ou área ressecada e calosidades são eventos que, em geral, desencadeiam a ocorrência de úlceras diabética. Os danos não percebidos pelo paciente podem ser decorrentes de traumas (por exemplo, dano ao cortar as unhas, objetos não percebidos dentro dos calçados, falta de ajuste do sapato ou a meia) alterações químicas como, por exemplo, (agentes cáusticas para tratar calosidades ou joanetes) ou também as alterações térmica (bolsa de água quente, testar a água do banho com os pés, caminhar descalço em superfície quentes). Sendo assim, o estudo justifica-se pela necessidade de desenvolver um trabalho entre a equipe multidisciplinar, visando prevenir ou retardar as complicações crônicas do Diabetes Mellitus, incentivar o controle da doença, melhorar a qualidade da assistência e condições para o bem-estar global do indivíduo e reduzir os impactos socioeconômicos. No curso de Enfermagem do Centro Universitário Autônomo do Brasil o acadêmico tem oportunidade de trabalhar com projetos assistenciais em unidades hospitalares. A apresentação do projeto é um método utilizado no processo de ensino aprendizagem do Estágio Curricular Supervisionado II do 8º período do curso. Consequentemente este projeto tem como objetivo orientar os usuários sobre as medidas preventivas e como realizar o exame periódico dos pés; realizar avaliação física, neurológica e vascular nos pés diabéticos. Como método de planejamento e desenvolvimento do projeto foi utilizado o 6W3H que tem como objetivo estabelecer metas, prazos e planejamentos adequados. O início das atividades ocorreu em agosto de 2018 com encerramento previsto para novembro de 2018 em uma Unidade Básica de Saúde de referência em saúde da família na região metropolitana de Curitiba. A primeira etapa dia 13/08 foi realizado levantamento do diagnóstico situacional da UBS juntamente com Autoridade Sanitária, passando pela validação da enfermeira supervisora no dia 15/08 e equipe multidisciplinar que compõe a estratégia da família nos dias 18 e 19/08. Após aprovação, segue com a elaboração do projeto. No dia 26/08 no espaço

saúde foi apresentado a primeira etapa do projeto aos pacientes diabéticos, durante o programa para diabéticos com orientações educativas sobre o cuidado com os pés. Os recursos utilizados para a apresentação do projeto foram o espaço saúde, projetor para apresentação de slides e para a próxima etapa do projeto será utilizado uma ficha de avaliação neurológica sobre como examinar os pés. No mesmo dia foi agendado consulta com a enfermagem para avaliação física, neurológica e vascular dos pés, para o mês de setembro. Participarão do projeto os pacientes inscritos no programa para diabetes e a equipe da estratégia da saúde da família responsável pela micro área 2, totalizando 55 participantes. Não há considerações no momento, pois, o projeto está em desenvolvimento de acordo o cronograma de estágio. Os demais resultados serão apresentados posteriormente. Espera-se com este projeto melhorar a assistência prestada aos pacientes portadores de Diabetes Mellitus e proporcionar qualidade de vida.